

Ata Sucinta da (14<sup>a</sup>) décima quarta Sessão Ordinária do (3<sup>o</sup>) terceiro período da (3<sup>a</sup>) Terceira Sessão Legislativa da (18<sup>a</sup>) Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. As quatorze horas e quinze minutos do dia vinte e cinco de setembro do ano dois mil e dezoito, reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal, sito a Rua Dom Cavati, 391, em Mutum Minas Gerais, presidida pela Mesa Diretora: Presidente Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros, Vice Presidente Vereadora Malvina Quintão de Oliveira e Secretário Vereador Reinaldo Luiz da Silva. De acordo com o Livro de Presenças compareceram os Vereadores: Adir Fidelis de Oliveira, Dary Piloto Coelho, Eliezer Vieira Machado Filho, Juarez Calixto da Silva, Nélia Eterna de Oliveira, Paulo Antonio Alves e Tarciso Correa de Oliveira. O Vereador Carlos Henrique de Freitas Clemente não compareceu, teve sua ausência justificada pela Presidência desta Casa. Comprovada a presença dos (10) dez Vereadores no ato da chamada o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus, convidou a todos a se colocarem de pé, para ouvir a palavra de Deus, Primeira Carta de São João, capítulo três, versículos um e dois proclamados pelo Vereador Tarciso Correa de Oliveira. Em seguida solicitou leitura da ata da sessão anterior, que foi discutida e aprovada por todos. Após aprovação da ata, a Vereadora Nelia Eterna solicitou cinco minutos para se reunirem. A solicitação foi aceita. De volta à Sala das Sessões o Senhor Presidente acolheu os presentes, em destaque os Membros da Fanfarrinha São Manoel e ouvintes da Cultura FM, solicitou leitura das correspondências. Ofício nº 01/2019 do Vereador Carlos Henrique de Freitas Clemente, solicitando a realização de Audiência Pública no Distrito de Humaitá para discutir o assunto abastecimento de água tratada pela Copasa. Passou-se a Primeira apresentação do Projeto de Lei Complementar nº 27, de 17 de setembro de 2019 que “Altera itens da Tabela V do art. 112 do Código Tributário Municipal instituído pela Lei Complementar Municipal nº 813, de 18 de dezembro de 2013 e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal encaminhado para análise das Comissões Permanentes. Inscreveu-se Regimentalmente o Vereador Adir Fidelis de Oliveira com o assunto “comentário no Facebook”. Saudou a todos iniciou sua fala esclarecendo sobre os comentários no facebook, que já havia sido esclarecido, lavrado em ata, mas que, gostaria e se sentia na obrigação de dar o seu parecer a público. Onde ele disse no comentário que “eles juntam e fazem maracutaia”, explicou porque se sentia assim

nesta Casa. Mencionou sobre o caderno onde os Vereadores escrevem seus pedidos, um não pode atropelar o outro, ou seja escrever o mesmo pedido, quem chegar primeiro teria prioridade. Continuou dizendo que seria esta regra até o dia 24/04/2019 (vinte e quatro de abril de dois mil e dezenove). Fez demonstração de quatro pedidos que ele havia escrito no caderno, e teria sido atropelado. Em janeiro de 2017 ele havia solicitado “construção de uma ponte de cimento armado no Córrego Caracol, sítio do Tião Iel que liga a fazenda Leogídio e Novo Horizonte” A Vereadora Nelia Eterna em fevereiro solicitou “construir ponte de madeira no Córrego Caracol localizada na propriedade do Senhor Joaquim Marciano, divisa com Sebastião Iel, Chico Lau e Ezequias Custódio”. Uma segunda solicitação que seria “fazer uma ponte de cimento armado que liga a Vila do Distrito de Imbiruçu à Vila Antonio Paula e Vila Belmiro”. A Vereadora Nelia Eterna registrou o pedido “construir ponte de cimento ou do material que melhor atender na Vila Belmiro, próximo a residência do Senhor Francisco Valério, da mesma forma, prá quem conhecia Imbiruçu, sabia que se tratava da mesma localidade, ele poderia provar a veracidade de sua fala, reclamou, mas não adiantou. Numa terceira vez, solicitou o pedido que estava agendado no caderno “construir pronto atendimento de saúde em Novo Horizonte com médicos e enfermeiros para atendimento semanal. Neste a Vereadora Nélia fez o pedido “construir UBS em Novo Horizonte”, que a seu entendimento se tratava da mesma solicitação. E numa quarta vez ele iria solicitar para “implantar uma sub Prefeitura em Imbiruçu, equipada com uma retro escavadeira, um caminhão, um trator 4x4 completo e uma fábrica de manilha”. Disse que no mesmo dia havia uma solicitação da Vereadora Nelia, para “instalar uma extensão da secretaria municipal de transporte e obras públicas em Imbiruçu, para atender as necessidades de Imbiruçu”, também a seu entendimento se tratava da mesma solicitação, novamente reclamou e não foi atendido. E por último ganhou o nome de Vereador mimado. Mencionou quatro pedidos, não iria mencionar mais para não alongar o tempo, seriam estas colocações algumas provas de seus comentários, sentia que seus pedidos não estavam sendo respeitados. O Presidente Washington como de costume passou a palavra para os Senhores Vereadores. Manifestou-se o Vereador Paulo Antonio e disse que seria muito bom os esclarecimentos do Vereador Adir, também teria acontecido com ele situação semelhante. Mencionou os pedidos do manilhamento iniciando no Bely Gomes e a rua que vai sair para o Morro

Nossa Senhora Aparecida. Já teria sido aprovado em seu nome em anos anteriores. Com as mudanças não saíram mais em seu nome, inclusive não podem sair, porque o Prefeito não executa os pedidos de sua autoria, suas palavras foram de esclarecimentos, para ele o importante seria a obra acontecer. A Vereadora Nelia Eterna num breve relato disse que se sentia no direito de manifestar sobre as colocações do Vereador Adir Fidelis. Não teriam sido os mesmos pedidos. Ele solicitou ponte de cimento armado, ela solicitou de madeira, a que comportava no orçamento da Prefeitura, precisavam com urgência, o povo não tinha passagem. Explicou a diferença entre UBS e Pronto Atendimento. Faz seus pedidos com o que é mais fácil para ser atendido em favor do povo. O Vereador Eliezer disse que também passou pela mesma situação do Nobre Colega Adir, teria ouvido do Prefeito na Tribuna “Vereador não atendo seus pedidos por causa das suas denúncias”, então o Vereador não pode denunciar nenhum tipo de irregularidade. Mencionou sobre a obra mal feita e eleitoreira no Bairro Capitão Fonseca, onde foram colocados sacarias de cimento com areia que derrubou a casa de uma senhora. A moradora que arcou com os gastos. Disse que a Rua Capitão Fonseca estaria abandonada, por ser onde ele mora. Sentia-se triste, porque seriam 11 Vereadores nesta Casa, deveriam ser unidos para defender o povo, isto não acontecia. Teria visto o Prefeito ser blindado nesta Casa para não ser atingido. Continuou falando que seria funcionário do povo, pago para fiscalizar, não seria atendido a altura, estava tudo bem porque fazia parte do jogo. O Vereador Reinaldo disse que sua opção partidária seria contrária a do Prefeito, mas ele não seria contra o Prefeito executar as Obras ele teria seu apoio. O Presidente Washington disse para o Vereador Adir que gostaria de comentar alguns pontos da fala dele, apesar de não gostar da expressão, o que estava acontecendo com relação aos pedidos anotados no caderno seria um ato de má fé, com as pessoas que trabalhavam na sala. Porque eles não conhecem o local, quem são os confrontantes dos pedidos. A funcionária da Assessoria desta Casa Nazaré não conhece, deveriam informar que se tratava da mesma localidade, da mesma ponte. Da mesma forma mostrou as diferenças de uma UBS e um Pronto Atendimento e de uma Sub Secretaria e uma Sub Prefeitura. Continuou dizendo que seria necessário tomar decisões de forma correta, continuaria com sua postura até 2020. Justificou o Vereador Adir quanto aos pedidos ele teria protocolado primeiro, se houve má fé não foi dele, foi de quem fez depois. Estava pedindo atendimento médico para

o povo. O Vereador Dary Piloto em nome do povo de Centenário agradeceu a administração pela limpeza em Centenário, o início da Ponte da Luzia. Existia duas obras grandes para serem inauguradas em Santa Eliza, gostaria que fossem realizadas, solicitou ao Líder do Governo informasse a sua solicitação. Se inscreveu Regimentalmente a Vereadora Malvina Quintão de Oliveira para expor o assunto “Setembro Amarelo”, objetivando informar a importância da conscientização da sociedade, que o Mês Amarelo, vem de encontro para que todos valorizassem a vida. Deixou a mensagem que todos são importantes para o mundo, que valorizassem a vida. Continuando reapresentou o Projeto de Lei Complementar nº 21, de 04 de Julho de 2019 que “Altera a redação do art. 145 e do art. 146, revoga o art. 150 do Código Tributário Municipal instituído pela Lei Complementar Municipal nº 813, de 18 de dezembro de 2013, e a Lei Complementar nº 864, de 24 de março de 2015 e dá outras providências” autoria do Executivo Municipal, posto em segunda votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria do Vereador Paulo Antonio Alves, solicitando “desentupir trecho de rede pluvial na Rua João Ilhéu iniciando próximo à residência do Senhor Fontoura, se estendendo até o entroncamento com o Beco Padre José Polidano”, o autor Vereador Paulo explicou muito bem a importância da presente solicitação para a localidade citada, contou com a aprovação dos Nobres Colegas e execução do Executivo Municipal. Os Vereadores Eliezer e Dary Piloto manifestaram em favor do autor por conhecerem a necessidade da presente solicitação. Posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura de dois Pedidos de Providência de autoria dos Vereadores Juarez Calixto da Silva, Washington Torres Hubner de Medeiros e Tarciso Correa de Oliveira, solicitando “reconstruir ou reformar a quadra poliesportiva da Av. São Manoel” e “fazer alargamento da ponte da Peixinho com construção de duas passarelas para pedestres com corrimão”, os autores Vereadores Juarez, Washington e Tarciso se manifestaram em prol da necessidade das duas solicitações por serem de grande valia para o município, contaram com a aprovação dos Nobres Colegas e execução do Executivo Municipal. Colocou os dois Pedidos de Providência em votação, aprovados pelos presentes com direito ao voto. Passou-se a leitura do Pedido de Providência de autoria dos Vereadores Nelia Eterna de Oliveira, Tarciso Correa de Oliveira, Malvina Quintão de Oliveira, Juarez Calixto da Silva e Dary

Piloto Coelho, solicitando “abrir uma Rua no Morro Nossa Senhora Aparecida, no local que melhor atender devidamente estruturada com rede de esgoto, rede pluvial, calçamento ou pavimentação asfáltica e iluminação”, os autores da presente solicitação se manifestaram aplausivos com a oportunidade, devido à importância desta rua para os moradores da localidade, que tornarão o sonho em realidade. Obtiveram o apoio do Vereador Paulo, Eliezer e Reinaldo. Colocou o Pedido em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria do Vereador Eliezer Vieira Machado Filho, solicitando “instalar guarda mão na ponte localizada na estrada principal Mutum a Humaitá, depois da escolinha que fica próximo a propriedade do Senhor Sebastião Lourenço e aterrar as cabeceiras da mesma em ambos os lados”, o autor Vereador Eliezer se manifestou em defesa à sua solicitação, por se tratar de obra necessária que proporcionará mais segurança para as pessoas que transitarem pela localidade. Posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. E, por fim fez-se leitura da Moção de Aplausos nº 7/2019 de autoria do Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros e demais Vereadores com a Fanfarra São Manoel, pelos 45 anos de existência em nosso município. Os Vereadores Malvina, Tarciso, Dary, Nelia, Adir e Presidente Washington se manifestaram alegres com a oportunidade de estarem homenageando esta Fanfarra, que vem prestando um brilhante trabalho em nosso município, incorporando as crianças e jovens. Oportunamente parabenizaram o trabalho da diretoria atual e de todos que passaram e deixaram seu legado. Como expressou o Presidente Washington o Legislativo precisava reconhecer seus benefícios, porque contribuem com a educação dos jovens e crianças. Disse ainda que no dia 05 de setembro, foram cento e nove integrantes, que brilharam no desfile cívico. Após discussão, colocou a Moção em votação, aprovada pelos presentes com direito ao voto. Com a soberania do Plenário usou a palavra o Senhor Adônis Paulo Pereira Alves Diretor Presidente da Fanfarra São Manoel de Mutum, que num breve relato, agradeceu a Câmara pela calorosa manifestação, agradeceu toda a equipe pelo brilhante trabalho realizado e a todos que são parceiros da fanfarra. Não havendo nada mais a discutir, o Senhor Presidente informou que o áudio na íntegra desta sessão se encontrava publicado na página da Câmara [www.camaramutum.mg.gov.br](http://www.camaramutum.mg.gov.br). Encerrou-se às 16 horas (dezesesseis horas) sob a proteção de Deus, próxima sessão ordinária dia nove de outubro do

corrente ano, horário regimental, chamada final, presente todos relacionados no início desta sessão. E, eu, Reinaldo Luiz da Silva, Secretário, lavrei a presente ata, que, após, lida, e, se, aprovada, deverá ser assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores. Plenário Joaquim Teixeira Pinto, aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano dois mil e dezenove.